

PE001 Percepção dos alunos de odontologia em relação ao seu curso e suas perspectivas em relação ao mercado de trabalho

Mello EDA*, Woitichunas GFP, Bertoja A, Kreinmer PE, Oliveira MG, Engers MEA

Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. E-mail: edam@bighost.com.br

O objetivo deste estudo foi o de verificar a percepção dos alunos de Odontologia em relação ao nível do seu curso e suas perspectivas em relação ao mercado de trabalho. A pesquisa qualitativa foi feita aos alunos formandos em Odontologia/2004, da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, através da elaboração e aplicação de um teste com perguntas fechadas e um questionário com perguntas abertas, a fim de conhecer qual é a percepção dos formandos em relação a sua formação acadêmica e a sua inserção no mercado de trabalho. Somente participaram alunos voluntários, dentre estes foram selecionados alunos de forma randomizada para responderem o questionário discursivo. Os resultados apresentaram certo desconforto nos alunos ao responder as disciplinas consideradas deficientes, no entanto grande maioria deles considera-se preparada para ingressar no mercado de trabalho, cada vez mais competitivo, e exercer a profissão com segurança.

A aplicação regular de questionários aos alunos minimizaria as dificuldades relatadas e subsidiaria a melhora do ensino dentro da faculdade.

PE002 Utilização de vídeos no "Datashow": uma estratégia didática no ensino da endodontia

Trindade AC*, Renner D, Reis MS, Barletta FB, Wagner M, Ferreira R

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL. E-mail: endoale@terra.com.br

Atualmente tem sido constante a busca por diferentes recursos didáticos para o incremento do processo ensino-aprendizagem da Endodontia. A inserção de vídeos tem-se tornado uma importante ferramenta para o ministrante, facilitando o aprendizado por parte dos alunos. O objetivo deste trabalho é apresentar uma forma de inserção de vídeos, produzidos em VHS, em aulas teóricas no "datashow". Para a confecção deste material foram gravadas as imagens de um tratamento endodôntico completo, num incisivo lateral superior montado em manequim de acrílico, com uma microcâmera intraoral (Acu Cam TM 2000) usando uma fita VHS na velocidade SP. As imagens foram digitalizadas e editadas em computador. Nesta edição foram produzidos 60 vídeos, com cerca de 15 segundos cada, transformados em arquivos para inserção dentro dos slides. Assim foram obtidas imagens em movimento das diversas etapas de um tratamento endodôntico que, utilizadas com critério e bom senso, melhoraram o aprendizado, principalmente na disciplina de Endodontia de Laboratório.

Concluiu-se que diante da importância da visualização dos procedimentos técnicos, a utilização de imagens digitalizadas de diferentes etapas do tratamento endodôntico contribui de forma eficaz para o ensino e a aprendizagem da Endodontia.

PE003 Avaliação da aprendizagem: O uso dos relatórios diários como instrumento de avaliação formativa

Prado AS*, Lemos EM, Amaral KF, Calil E

Odontologia - UNIVERSIDADE DE GUARULHOS. E-mail: dra_andreasaes@uol.com.br

Os termos ensinar e aprender compartilham a rotina diária do professor que, historicamente, tomou para si a função de ensinar e fazer com que se aprenda num processo de mão única: o professor ensina e o aluno aprende. Esta situação nunca satisfaz nenhuma das partes, gerando processos de frustração dupla: "Ninguém ensinou, ninguém aprendeu" bem como de hipocrisia dupla: "Eu ensinei, mas ele não aprendeu" ou "O professor não ensinou, como eu poderia aprender?". No atual cenário, não se justifica mais uma sociedade que conviva com esta abordagem educacional. Busca-se a construção de um indivíduo socialmente participativo, intelectualmente crítico e que disponha de recursos próprios para sua emancipação. Dentro desta proposta, nossa disciplina, que utiliza a avaliação formativa e contínua, na busca da melhora da sua prática, apresenta uma ferramenta que visa compor e extrair elementos para auxiliar e complementar sua estratégia didático-pedagógica. Por meio de quadro-relatório diário, o aluno com identidade preservada, descreve em uma primeira coluna o tema da atividade proposta pela Disciplina e em coluna adjacente relata a sua aprendizagem (observações), expondo, de forma aberta e não indutiva, o conteúdo aprendido.

Os dados expostos são tabulados mediante confronto das informações, positiva ou negativamente, quanto ao processo de ensino e aprendizagem, assim o professor pode ver e rever a trajetória de sua prática, avaliar os rumos de sua metodologia, permitindo ajustes necessários através de "feedback" tornando factível a sua proposta de trabalho.

PE004 Modificações na metodologia de ensino-aprendizagem em Endodontia

Fioravante FS*, Faria RA, Franco ZLV, Bernardino-Neto M, Pereira MVR

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO. E-mail: fredericofioravante@yahoo.com.br

Visando ao aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem, as disciplinas de Endodontia do Curso de Odontologia do Centro Universitário do Triângulo (Unitri) fizeram as seguintes modificações nos planos de ensino a partir de 2004: uso de manequim no laboratório pré-clínico para o tratamento endodôntico em dentes unirradiculares no 5º período e em dentes bi e tri-radiculares no 6º período, além do atendimento a pacientes em uma clínica exclusiva para tratamento endodôntico no 2º bimestre do 6º período. A avaliação cognitiva das atividades práticas passou a ser diária adotando os critérios: uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI), instrumental completo e domínio clínico-teórico. O objetivo do presente estudo foi avaliar frente os alunos da Unitri a aceitação das modificações metodológicas implementadas. Após aplicação de questionários a 51 alunos, selecionados aleatoriamente dentre os acadêmicos do 6º, 7º e 8º períodos, os resultados obtidos foram: 57% preferiram trabalhar com os dentes fixados em manequim, principalmente para treinamento de isolamento absoluto (74,5%) e irrigação e aspiração simultâneas (67%), apesar de 40% terem relatado menor visibilidade do campo operatório e maior dificuldade para realização das radiografias; o uso de EPI foi aceito por 82% dos alunos e 86% consideraram que a avaliação diária proporcionou maior comprometimento nas atividades práticas e 95% relataram maior aprendizado durante a realização de tratamento endodôntico em pacientes.

Concluiu-se que os alunos entrevistados valorizaram positivamente a metodologia de ensino de Endodontia apresentada e demonstraram maior interesse no desempenho das atividades práticas programadas.

PE005 Modelo de dentes artificiais com canais simulados para treinamento da técnica endodôntica por alunos de graduação

Nassiri MRG*, Carlik J, Souza NJA, Montezel JL, Maekawa LE, Oliveira S

UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES. E-mail: renassri@umc.br

Na Disciplina de Técnica Endodôntica, dentes humanos foram, por muito tempo, a única possibilidade de se adentrar à cavidade pulpar e treinar os passos da técnica. Com a evidente contraposição dos Comitês de Ética em relação à obtenção muitas vezes ilícita desses dentes, e considerando a necessidade de repetição para adestramento correto dos alunos, pensou-se em desenvolver modelos que pudessem substituir o dente natural, simulando a anatomia e mantendo a fidelidade para que não houvesse prejuízo no aprendizado discente. Dessa forma, iniciou-se o processo de elaboração. A partir do estudo exaustivo das anatomias externa e interna dentais os modelos foram sendo esculpidos. De cada exemplar de seu grupo de dentes – incisivos central e lateral, canino, pré-molares e molares, tanto superiores quanto inferiores – foi feito um molde dividido em duas partes, longitudinalmente. Este molde é preenchido com resina acrílica quimicamente ativada e espera-se a polimerização da mesma. Em toda a extensão do canal radicular simulado é colocado um gel corado artificialmente de vermelho, simulando o tecido pulpar, para que os alunos se familiarizem com a sensação de vazão que há quando se chega à câmara coronária. Ao exame radiográfico, é possível verificar as mesmas características dos dentes naturais, como contorno da anatomia e espaço do canal radicular. Há muitas vantagens na utilização desse modelo didático: a facilidade de obtenção e o ajuste do diâmetro do canal radicular – amplo, reduzido ou atresico.

Acredita-se que esse recurso na prática da Técnica Endodôntica trará mais possibilidades ao ensino no sentido de permitir o treinamento mais específico ao nível do aluno.

PE006 Avaliação do desempenho de estudantes na qualidade do preparo de canais radiculares utilizando instrumentação rotatória

Capelli A*, Barroso JM, Guerisoli DMZ, Carrasco LD, Dultra F, Pécora JD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO. E-mail: capelli@forp.usp.br

A proposta deste estudo foi avaliar a experiência laboratorial de estudantes de graduação da FORP-USP, no que se refere à habilidade do uso de instrumentos rotatórios de níquel-titânio. Foram avaliados oitenta alunos durante os meses de agosto a outubro no laboratório de Endodontia, que realizaram o total de setecentos e vinte canais radiculares. A avaliação baseou-se na ocorrência de fratura de instrumentos e alguns tipos de erros, tais como: desvios, perfurações e perda do comprimento de trabalho que foram analisados por três endodontistas experientes, por meio de radiografias periapicais. Os canais foram instrumentados pela técnica "Free Trip Preparation". Para cada aluno foram avaliados os tratamentos endodônticos referentes aos seguintes dentes: um incisivo lateral superior, um pré-molar superior com dois canais, um primeiro molar superior e um molar inferior com três canais. Dos 720 canais instrumentados e obturados não foi observada nenhuma fratura. Houve uma redução significativa no tempo gasto pelos alunos para realizar o treinamento laboratorial. Além disso, foi observada redução no número de erros durante o preparo do canal radicular, como: perda do comprimento de trabalho, desvio e perfuração. Houve uma satisfação e motivação por parte do aluno em realizar a instrumentação rotatória, considerando seu aprendizado simples.

Pode-se concluir que a inclusão da instrumentação rotatória no programa da Disciplina de Endodontia da FORP-USP foi considerada sucesso. A continuidade desse trabalho será a fase clínica a ser realizada no primeiro semestre de 2004.

PE007 Odontologia com Letras: Avaliação de um estágio supervisionado interdisciplinar internacional da UFPB

Massoni ACLT*, Sampaio FC, Rodrigues FA, Van-Amerongen E

Programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. E-mail: andreztargino@gmail.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar a experiência de um estágio supervisionado interdisciplinar dos cursos de Odontologia e Letras da UFPB (Universidade Federal da Paraíba). Utilizou-se um projeto de pesquisa sobre restaurações atraumáticas (ART) junto a escolares da cidade de João Pessoa (Paraíba) como campo de estágio. Este projeto internacional Brasil/Holanda foi desenvolvido em três meses quando os alunos de Odontologia estrangeiros e brasileiros atuaram como cirurgiões-dentistas e auxiliares odontológicos respectivamente. Simultaneamente, os alunos de Letras atuaram como intérpretes durante todas as atividades. Participaram deste estágio 19 estudantes entre graduandos e pós-graduandos das duas áreas, sendo 16 brasileiros e 3 estrangeiros (Holanda e Alemanha). Um questionário foi aplicado a todos os participantes como forma de avaliação do estágio. Observou-se que houve integração ensino-pesquisa-extensão com caráter interdisciplinar (Odontologia e Letras), com ganho para os discentes de ambos os cursos. Dentre os benefícios, foram citados: a interação com graduandos de outros países e entre graduação e pós-graduação, o aprimoramento da língua inglesa para os brasileiros e portuguesa para os estrangeiros e os benefícios sociais levados às comunidades assistidas.

Concluiu-se que o Projeto ART Brasil/Holanda pode ser utilizado como campo de estágio para alunos dos cursos de Odontologia e Letras da UFPB e de outras instituições internacionais, atingindo plenamente os objetivos de ação em Ensino, Pesquisa e Extensão.

PE008 Aprendizado baseado em problemas: uma experiência em clínica Integrada

Baron IS*, Gerhardt RE, Vargas J, Gomes J, Costa C, Salles A, Pillon F

Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: isbaron@terra.com.br

Buscando alcançar mudanças de atitudes e práticas pedagógicas de um grupo de professores, foi implantada a Metodologia denominada Aprendizado Baseado em Problemas (ABP) proposto por Morris e Maynard (2000). Este processo ocorreu na disciplina de Clínica Integrada I, no curso de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Para avaliar essa mudança, foi realizada uma entrevista semi-estruturada, com todos os docentes da disciplina. As perguntas buscavam avaliar as percepções desse grupo sobre a implantação da metodologia ABP e o quanto isso se refletia sobre o seu desempenho no processo de educar. A análise das entrevistas foi realizada pelo Método de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977) e Moraes (1994), revelando 8 (oito) categorias de análise. Ao longo do processo de implementação do método ABP, por seu caráter participativo, contribuíram os alunos de forma substancial com dúvidas e sugestões, facilitando, assim, a sua adequação.

Os resultados demonstraram que o Método ABP modificou a percepção da prática de ensino dos professores, até então tradicional e reprodutora do conhecimento, para uma prática construtiva e dinâmica onde o aluno participa ativamente desse processo.

PE009 PCR, o filme: a informática a favor da didática no ensino presencial e à distância

Honório HM, Prestes MP*, Rios D, Machado MAAM, Santos CF

Odontopediatria, Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU. E-mail: br.pires@uol.com.br

A reação em cadeia da polimerase ("Polymerase Chain Reaction"-PCR) é método laboratorial que permite a amplificação enzimática de uma seqüência específica de DNA, a partir da utilização dos elementos básicos do processo natural de replicação do DNA. Em Odontologia, a PCR pode ser utilizada principalmente para a detecção de agentes infecciosos e estudo de amostras forenses. No entanto, apesar de ser uma ferramenta extremamente útil para a classe odontológica, a compreensão de seus mecanismos moleculares apresenta algum grau de dificuldade. Assim sendo, foi desenvolvido um filme, voltado a todos os acadêmicos e profissionais da área de saúde, utilizando-se softwares de animação gráfica (Corel Draw 11, Adobe Photoshop 7.0 e FLASH MX), com o objetivo de apresentar de forma simples e clara todo o protocolo laboratorial de realização desta técnica de biologia molecular. Esta didática animação, disponível na Internet (<http://pcrfilme.vila.bol.com.br>), foi inicialmente apresentada aos alunos de graduação e pós-graduação da FOB-USP, além de profissionais do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais-USP. Frente à grande aceitação inicial verificada e considerando o fato de que a Internet é uma poderosa ferramenta de difusão de conhecimentos, o material foi divulgado nos grandes sites de busca, passando a receber semanalmente um grande número de e-mails de aprovação e atingindo um índice médio de 65 visitas/dia de vários países.

Pôde-se verificar após o trabalho realizado que a classe científica foi muito receptiva à disponibilização da animação na rede, pois esta pôde claramente favorecer a didática docente e a compreensão discente em vários lugares do Brasil e do mundo.

PE010 Ensino odontológico e extensão universitária: A experiência da FOB-USP na Amazônia brasileira nas práticas extramurais

Oliveira FT*, Silva RHA, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A, Caldana ML, Bastos JRM

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU. E-mail: fernandotoliveira@bol.com.br

O ensino acadêmico que visa despertar as ações em saúde bucal coletiva é de extrema importância no contexto social de nosso país, e uma forma de possibilitar a atenção odontológica a populações desfavorecidas social e economicamente são os projetos de extensão universitária. Tal iniciativa propicia a integração dos futuros profissionais à realidade da organização dos serviços, levando-se em consideração os aspectos de gestão do sistema, estratégias de atenção, controle social e educação em saúde. Desta forma, a FOB-USP iniciou em 2002 o Projeto de Melhoria da Saúde Bucal da População de Monte Negro-RO com a análise e planejamento das atividades, passando a contar, a partir de 2003, com atendimento odontológico de acadêmicos e pós-graduandos, sob supervisão docente. Este trabalho objetiva realizar uma análise descritiva do projeto de 2003 a 2005. Os resultados demonstram a abrangência das ações sendo executadas 4.620 procedimentos no período, contemplando as áreas de cirurgia (exodontias), periodontia (raspagem), dentística (restaurações de amálgama e resina, ART). Observa-se, também, uma diminuição pela procura por tratamentos mais agressivos como as exodontias, sendo em 2003 responsáveis por 33% dos procedimentos e em 2005 por 25%. Além das ações curativas, são realizadas atividades educativas e preventivas abertas à população, através de instrução sobre cuidados em saúde bucal.

Os números demonstram uma necessidade de uma maior abrangência do serviço de saúde a populações econômica e socialmente desfavorecidas, bem como a importância das universidades desenvolverem projetos de extensão universitária em tais localidades.

PE011 O ensino do Código de Ética Odontológica na disciplina de Orientação Profissional da FOB – Experiência multidisciplinar

Yarid SD*, Almeida CT, Silva RHA, Sales-Peres SHC, Stécola GS, Sales-Peres A

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU. E-mail: sergioyarid@ig.com.br

O ensino odontológico na graduação busca aprimorar o aluno nos quesitos técnico e científico, porém muitas vezes esquecendo-se da ética profissional. O Código de Ética Odontológica, referencial normativo para os cirurgiões-dentistas de todo o território nacional, sofreu modificações por parte do Conselho Federal de Odontologia em 2003, buscando, desta forma, orientar a atuação profissional de maneira mais honrosa e benéfica aos que militam nesta área e à sociedade como um todo. O presente trabalho busca demonstrar a metodologia de ensino desenvolvida pela Odontologia Legal da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP) a fim de propiciar uma reflexão sobre os principais tópicos presentes no novo Código de Ética relacionando-o com o dia-a-dia da clínica odontológica, proporcionando ao futuro profissional um correto entendimento de tal código deontológico. A metodologia adotada baseia-se em situações clínicas com envolvimento ético, apresentadas por escrito ou através de projeções, seguidas de um debate envolvendo profissionais da área de Odontologia Legal e de matérias clínicas, a fim de facilitar a compreensão. Os resultados demonstram uma boa aceitação por parte dos alunos e uma maior freqüência às aulas de Orientação Profissional.

Concluiu-se que, frente à obrigatoriedade do conhecimento do Código de Ética Odontológica, torna-se importante a discussão de tal normativa, principalmente nos cursos de graduação, a fim de possibilitar uma constante melhoria do exercício profissional da Odontologia.

PE012 Avaliação do conteúdo "História das Políticas Públicas de Saúde no Brasil" por graduandos do Curso de Odontologia da USS

Madrugá FF*, Souza MCA, Casotti E, Gouveia MV

UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA. E-mail: nanmadruga@hotmail.com

Na USS, o núcleo de Saúde e Sociedade assumiu a responsabilidade pela discussão e condução de práticas e estágios junto ao Sistema Único de Saúde (SUS). A compreensão deste sistema pressupõe o conhecimento/problematização de sua história e atuais desafios. O presente estudo objetivou analisar as percepções dos acadêmicos de odontologia a respeito da condução pedagógica do conteúdo "História das Políticas Públicas de Saúde no Brasil" tema desenvolvido com alunos do 6º período no curso de Odontologia da USS. O estudo foi efetivado com acadêmicos que já haviam cursado a disciplina. Foram realizadas 22 entrevistas orientadas por formulário com questões abertas. A análise qualitativa dos dados seguiu os preceitos da análise de conteúdo de Bardin. Os depoimentos dos alunos foram agrupados em três categorias, identificadas com o tema gerador central: o conteúdo trabalhado, o processo pedagógico utilizado, a avaliação da importância do conteúdo na formação profissional. A análise dos relatos apontou para um reconhecimento da efetividade dos recursos utilizados no desenvolvimento do tema e da importância do conteúdo para a compreensão teórica do sistema de saúde vigente.

Observou-se uma frágil percepção da importância do conteúdo na formação profissional. Concluiu-se, através do processo de investigação, que a condução pedagógica deve buscar aproximações sucessivas e maior envolvimento com a realidade da rede de saúde local, visando diminuir as contradições entre o plano da elaboração das discussões e o da prática acadêmica/profissional.

PE013 Expectativas de acadêmicos de Odontologia sobre cursos de pós-graduação

Carvalho PR, Xavier SF, Fadel EJC*, Morais AP, Barcelos R, Mocarzel J, Senna MAA

Cirurgia e Traumatologia - UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA. E-mail: fernandofadel@uol.com.br

Esta pesquisa teve o objetivo de avaliar a expectativa de acadêmicos de Odontologia sobre cursos de pós-graduação. Para tal, trabalhou-se com 183 estudantes de Odontologia do 1º ao 8º períodos, de ambos os sexos de uma instituição privada de ensino odontológico do Rio de Janeiro. Como técnica de pesquisa trabalhou-se com entrevista semi-estruturada, utilizando como instrumento um roteiro orientado o diálogo entre os sujeitos e o pesquisador. Os resultados demonstraram que 70% dos entrevistados pretendem fazer alguma especialização e já escolheram a especialidade, 10% pretendem, mas não escolheram o curso, enquanto 20% não pensaram no assunto. Dos que pretendem fazer especialização, 10% almejam ortodontia, 8% dentística, 8% cirurgia buco-maxilo-facial, 8% periodontia, 8% odontopediatria e 3% outras especialidades. Quando perguntados sobre o que levou a escolher tal especialidade, 46% responderam ter escolhido por identificação com a disciplina teórico-prática, 15% por influência de alguns especialistas e 10% por ter parentes que exercem a especialidade. Em relação a ingressar no mestrado, 67% responderam que não pretendem ser professor, embora quando questionados sobre a pretensão para fazer mestrado 44% responderam afirmativamente.

De acordo com resultados concluiu-se que existe uma alta expectativa na realização de cursos de especialização dos alunos em todos os períodos pesquisados, inclusive do ciclo básico, demonstrando o importante papel do docente e a influência de suas disciplinas na escolha do curso pelos acadêmicos.

PE014 Implementação do Conselho de Apoio Pedagógico (CAP) no Curso de Odontologia da Unifri: Análise da Visão, Missão e Objetivos

Franco ZLV*, Faquim JPS, Correia CLM, Puentes RV, Muniz RA

Endodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO. E-mail: zlvfranco@netsite.com.br

O Conselho de Apoio Pedagógico (CAP) do Curso de Odontologia do Centro Universitário do Triângulo – Unifri é um grupo de estudo, pesquisa e divulgação que tem a missão de contribuir para a elevação da qualidade da educação universitária, oferecendo subsídios didático-metodológicos que ajudam a melhorar os processos de ensino-aprendizagem e desempenho profissional docente. Dentre os objetivos do CAP, destacam-se a contribuição para o aprimoramento do Projeto Pedagógico, criação de um espaço de trabalho e integração entre diversas disciplinas do Curso, promoção de programas de educação continuada no campo da didática, da educação e áreas afins; integração e promoção de estudos interdisciplinares voltados para a melhoria da qualidade do desempenho docente; criação de grupos específicos de estudos vinculados à Docência no Ensino Superior; organização de fóruns e eventos de caráter didático-metodológico para a qualificação dos professores e criação de programas de cooperação interna que permitam superar os limites da hiperespecialização e potencializar os estudos inter e transdisciplinares. A criação do CAP se justifica pela necessidade de aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e realização de uma avaliação contínua, objetiva e sistemática do Processo Pedagógico.

Na medida em que o conselho se estabelece, as pesquisas se encaminham ao estudo de uma área do conhecimento educacional, ainda negligenciado e os resultados podem ajudar sistematizar um modelo teórico oferecendo uma análise do seu significado, visão, missão, objetivos e suas considerações metodológicas.

PE015 Programa de Formação Continuada de Professores de Odontologia - Unifri: Desempenho Docente e Trabalho Metodológico

Faquim JPS*, Correia CLM, Puentes RV, Muniz RA, Franco ZLV

Periodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO. E-mail: jfaquim@terra.com.br

O papel do docente do Ensino Superior tem grande importância na legitimação dos padrões de qualidade dos cursos de graduação. A definição de Capacitação de Docentes do Ensino Superior relata certa tradição na definição e implementação de políticas nacionais, e a formação pós-graduada avançada dos docentes universitários constitui requisito indispensável para a garantia do ensino, da pesquisa e da extensão. Os alunos reconhecem que o professor universitário é mais reprodutor do conhecimento do que estimulador do desenvolvimento de habilidades intelectuais dos estudantes, parecendo ser estes os que mais consensualmente apontariam os indicadores relacionados à dimensão do ensino. Dessa forma, tem sido necessário e atual o debate sobre competência pedagógica e docência universitária. Alguns autores têm mostrado, através de seus estudos, que titulação acadêmica não sempre é sinônimo de competência didática. É preciso dar à docência o caráter de profissão e formar de maneira adequada para exercício da mesma.

Dentro dessa perspectiva, a pesquisa se propõe a aplicar um modelo teórico de formação profissional do docente universitário, elaborado por autores cubanos, no Curso de Odontologia do Centro Universitário do Triângulo – Unifri. O modelo permite diagnosticar as necessidades pedagógicas dos professores, avaliar seu desempenho docente na sala de aula, traçar um perfil de docente em correspondência com as demandas do Curso de Odontologia e implementar um Programa de Trabalho Metodológico que ajude a melhorar sua formação pedagógica e elevar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem que tem lugar dentro do Curso.

PE016 Conhecimento, conscientização e atitude do docente no que respeita ao consentimento informado e a autonomia do paciente

Nunes DS*, Fernandes F

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. E-mail: fernandfernandes@uol.com.br

Um problema fundamental na relação profissional-paciente é a tomada de decisão, principalmente no que se refere aos procedimentos diagnósticos e terapêuticos a serem adotados. O consentimento do paciente, antes do início de qualquer procedimento, é uma condição a ser respeitada. Observando-se o Princípio da Autonomia, toda pessoa tem o direito de decidir o que deseja ou não para si próprio. A ausência do termo de consentimento pode significar um desrespeito a esse direito básico. Analisar o conhecimento, a conscientização e a atitude do docente em relação ao emprego do termo de consentimento informado e a autonomia do paciente nas disciplinas clínicas do Curso de Graduação em Odontologia faz-se imperioso. Para tal desiderato, um questionário com 12 questões fechadas do tipo "sim" ou "não" foi entregue a cada um dos 42 docentes do curso; 24 responderam. A análise percentual das respostas obtidas demonstrou que 95,8% sabem o que é termo de consentimento informado e têm conhecimento da importância de sua utilização. De acordo com a indagação "saberia elaborar um termo de consentimento informado", 58,3% responderam sim. Apurou-se ainda que 66,6% dos sujeitos da amostra têm consciência das implicações ético-legais da não utilização do consentimento informado. No entanto, apenas 25% responderam conhecer o Princípio da Autonomia e, tão somente, a metade desses (12,5%) colocava em prática tal princípio.

O docente do curso demonstra conhecimento e conscientização no que respeita ao termo de consentimento informado, embora sua atitude o comprometa ao demonstrar que não coloca em prática o Princípio da Autonomia.

PE017 Efeitos da avaliação de produtividade na realidade da clínica integrada odontológica

Franco EJ*, Pedrosa SF, Carvalho DR

Odontologia - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. E-mail: eric@ucb.br

Na clínica integrada odontológica, o processo de avaliação torna-se um grande desafio, no sentido de criar estratégias metodológicas que permitam o desenvolvimento integral de aptidões, habilidades, destrezas, atitudes e valores, aliados às necessidades dos pacientes. A proposta do Curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília vem ao encontro das diretrizes curriculares do MEC de discussões da ABENO, visando uma formação generalista, com clínicas integradas desde o sexto até o décimo semestre do curso. A implementação de uma avaliação clínica diária, abrangendo o procedimento operatório realizado, a conduta clínica e o material envolvido é uma realidade em nosso processo de avaliação. Entretanto, observamos que a produtividade clínica alcançada, ao final dos semestres, era inferior às expectativas planejadas para este sistema. Com isso, propôs-se inserir uma nota de procedimento, conforme a produtividade dos alunos. Isso não caracteriza o sistema de cotas e representa 20% da média final. Uma análise comparativa foi realizada, no intuito de verificar os efeitos da avaliação da produtividade de 150 alunos matriculados nas clínicas integradas (CL I, II, III, IV e V, antes e após a implementação da nota de produtividade, durante o ano de 2004. As médias do aumento da produtividade foram de 29,6% na CL I, 21,7% na CL II, 20,8% na CL III, 41,7% na CL IV e 31% na CL V, sendo significativos estatisticamente.

Concluiu-se que a nota de produtividade é efetiva, produzindo resultados favoráveis ao andamento das Clínicas Integradas, possibilitando o aprimoramento das aptidões de modo estimulante e refletindo também no aumento de 21% nas altas definitivas dos pacientes.

PE018 Estratégia motivacional e interdisciplinar no processo de ensino-aprendizagem em Metodologia Científica

Georjutti RP*, Faria RA, Ono R, Franco ZLV, Alvarenga CS

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO. E-mail: renatinhaodonto@yahoo.com.br

A disciplina de Metodologia Científica, ministrada no 1º período do Curso de Odontologia da Uniter – Centro Universitário do Triângulo, introduziu a elaboração de Projetos de Pesquisa no plano de ensino, a partir de 2003, como uma estratégia pedagógica para maior motivação no processo de ensino-aprendizagem. Inicialmente, cada grupo de alunos escolheu um tema relacionado à Odontologia. A colaboração de professores do ciclo básico e/ou profissional foi solicitada para atuarem como orientadores dos projetos, visando a interdisciplinaridade. Em cada etapa os objetivos específicos da disciplina foram alcançados, tais como: leitura e resumo de textos científicos, levantamentos bibliográficos e redação de trabalhos acadêmicos com respectivas referências segundo a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Ao final de cada semestre letivo, foi criada uma Mostra de Projetos de Pesquisa da Disciplina de Metodologia Científica permitindo ao aluno a apresentação do seu trabalho sob a forma de painel. Para avaliação e seleção dos melhores projetos, 3 professores foram convidados para comporem uma comissão avaliadora seguindo os seguintes critérios: relevância do tema, viabilidade da metodologia e avaliação da estrutura gráfica dos painéis, sendo que os 3 melhores foram premiados com diplomas de menção honrosa. Ressalta-se que os 114 alunos matriculados na disciplina em 2003 e 2004 apresentaram 34 projetos de pesquisa, sendo 17 com relevância social e 17 científica.

Diante do exposto, concluiu-se que esta estratégia de ensino tem permitido ao aluno a aplicação do conhecimento de forma prazerosa, além de incidir na pesquisa científica.

PE019 Uso de dinâmicas/oficinas na discussão sobre políticas públicas de saúde na graduação de Odontologia da USS-Vassouras/RJ

Souza MCA*, Casotti E, Gouveia MV, Brum SC

UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA. E-mail: mcas.souza@uol.com.br

O contexto político reafirma a necessidade de uma formação em saúde cizidente com os desafios da realidade epidemiológica e estrutural do país. Na USS, o núcleo de Saúde e Sociedade assumiu a responsabilidade pela discussão teórica e condução de práticas junto ao Sistema Único de Saúde. A avaliação, capaz de contribuir para a transformação da prática docente-discente, é um desafio permanente. Assim, o presente trabalho teve como objetivo apresentar e avaliar dinâmicas e oficinas utilizadas na discussão sobre política pública de saúde no Brasil, com alunos do 6º período. Para tanto, formou-se um grupo de trabalho envolvendo docentes, monitores e discentes que já haviam passado pela disciplina. Partiu-se da definição dos temas centrais considerados pelo grupo de pesquisa como eixos condutores: a) conceito de política social, b) histórico, c) SUS. O próximo passo foi identificar as principais atividades e recursos didáticos referentes a cada eixo e por fim, discutir e avaliar a efetividade das ações pedagógicas. Dentre as estratégias consideradas mais efetivas podem-se elencar: construção de linha do tempo, representações gráficas produzidas pelos alunos e júri simulado. Estratégias consideradas menos efetivas: leitura de textos, discussão de transparências, sessões de vídeo/documentários.

Observou-se que as estratégias que envolveram a participação ativa dos alunos em sua construção/condução foram consideradas as mais efetivas. Considerando que os alunos não utilizam e desconhecem o sistema público de saúde brasileiro, o trabalho com diversidade de recursos pedagógicos em aproximações sucessivas pode representar maior adesão e desempenho no processo de ensino-aprendizagem.

PE020 O diálogo paciente/profissional na odontologia

Aquino BR*, Mourão J, Senna MAA, Mocarzel J, Barcelos R, Morais AP

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA. E-mail: bra10@ig.com.br

O objetivo deste trabalho foi discutir a valorização do diálogo na relação profissional/paciente durante formação acadêmica. Foi utilizada a observação direta extensiva com o uso de questionário, aplicada a 50 acadêmicos de odontologia de uma universidade privada no Rio de Janeiro, com atividades clínicas a partir do 4º período da graduação. A importância do diálogo na relação profissional/paciente é enfatizada em todas as disciplinas do curso para 10% dos entrevistados, principalmente em Semiologia Clínica (38%), Periodontia (19%) e Saúde Coletiva (12%). A maioria dos acadêmicos (64%) gasta até 5 minutos explicando o tratamento para seu paciente e apenas 14% dispensam mais de 10 minutos. Somente 42% dos entrevistados responderam que normalmente há questionamentos por parte do paciente, mas 54% dos acadêmicos acreditam que os procedimentos técnicos podem sofrer modificações em função do diálogo. Durante o tratamento, a principal ocasião em que o diálogo foi considerado de grande relevância é a anamnese para 76% dos entrevistados, quando há a necessidade de prescrição medicamentosa (16%), ao final do tratamento (6%) e quando há cuidados pós-operatórios (2%). O perfil do paciente considerado de difícil diálogo é de classe social baixa, sexo masculino e menores de 12 anos.

Concluiu-se que a prática do diálogo é pouco valorizada pelo profissional de odontologia em formação, restringindo-se principalmente a dados anamnésticos. Esse fato pode refletir a prática de uma educação bancária e tecnicista nas universidades, contrapondo-se com as demandas atuais baseadas no vínculo e no acolhimento.

PE021 Análise Comparativa do Desenvolvimento da Clínica em Blocos e da Clínica Odontológica Integrada da UNIARARAS

Morais ES*, Cardoso DS, Bozzo RO, Oliveira VMB

Clínica Odontológica Integrada - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO. E-mail: evilinsm@terra.com.br

O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise comparativa dos anos 1998-1999, em que a Clínica Odontológica era realizada em blocos; e 2001-2002, quando foi instaurada a Clínica Odontológica Integrada da UNIARARAS. A partir de 200 prontuários, 50 para cada ano pesquisado, foi realizado um levantamento quanto ao número de tratamentos concluídos e de serviços efetivados, através da análise quantitativa de tratamentos concluídos para cada disciplina. Estes dados foram submetidos à análise exploratória, obtendo-se como resultado: na Clínica em Blocos, 33% dos tratamentos foram concluídos, sendo que para cada disciplina as porcentagens foram de: 9% para Prótese Parcial Removível, 20% para Prótese Total, 12% para Prótese Fixa, 64% para Cirurgia, 93% para Periodontia, 47% para Dentística e 66% para Endodontia. Na Clínica Integrada, a porcentagem de tratamentos concluídos foi de 20%, levando-se em conta que são atribuídas altas parciais para a maioria dos pacientes, enquanto que as porcentagens de tratamentos concluídos para as disciplinas avaliadas foram de: 35% para Prótese Parcial Removível, 67% para Prótese Total, 46% para Prótese Fixa, 78% para Cirurgia, 89% para Periodontia, 54% para Dentística e 51% para Endodontia.

A Clínica Integrada superou a Clínica em Blocos em quase todos os âmbitos avaliados, ressaltando possibilidade de formar um profissional generalista, com sólida formação técnica, científica, humanística e ética, orientado para a promoção de saúde, com ênfase na prevenção.

PE022 A Internet como ferramenta de apoio pedagógico no ensino da Odontologia

Nogi FM*, Matsuzaki R, Melani RFH

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO. E-mail: fabionogi@uol.com.br

O avanço tecnológico proporcionado pelas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) tem ocasionado impactos profundos na sociedade, engendrando o surgimento de novos paradigmas no campo da educação e da formação para o trabalho. Nesse contexto, a Educação à Distância (EAD) vem ocupando cada vez mais destaque no cenário educacional, favorecida pela disseminação da Internet e das formas de aprendizagem "on-line". O escopo deste estudo foi avaliar o grau de fluência digital e familiaridade com a Internet dos graduandos de odontologia da Universidade de São Paulo, verificando a viabilidade de utilização dessa mídia como instrumento de apoio a aulas presenciais. Com esse propósito foi aplicado um questionário aos alunos dos 2º e 8º semestres da referida instituição de ensino, período diurno, contendo questões fechadas relacionadas ao tema proposto.

Verificou-se que os estudantes avaliados estão habituados ao manejo de computadores e da Internet, demonstrando capacitação técnica e cognitiva para utilizarem a Internet como veículo de transmissão de informações e como ferramenta de auxílio pedagógico na aprendizagem e aprofundamento de conteúdos. Por outro lado, o emprego da Internet como ferramenta de aprendizagem é ainda incipiente, existindo poucos sites com finalidade didática de referência em odontologia. Ao considerarmos a expressiva quantidade de horas que os graduandos dispõem nesse ambiente, e as possibilidades de interatividade e acesso assíncrono de informações proporcionadas pela Internet, fica patente a urgência em se instituir parâmetros e conceitos pedagógicos que permitam a aplicação racional dessa mídia no ensino odontológico.

PE023 Avaliação da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico por alunos do 1º período de Odontologia da FACS/UNIVALE

Brandão RM*, Brandão MBF, Rosa JB

Odontologia Reabilitadora - UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE DA FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR. E-mail: romeromb@uol.com.br

O ensino da Metodologia do Trabalho Científico (MTC) no 1º período de Odontologia da FACS/UNIVALE visa subsidiar os trabalhos científicos requeridos por diversas disciplinas do curso, instrumentar o acadêmico para estudar e aprender, e estimular seu espírito crítico. O objetivo deste estudo foi verificar a importância do aprendizado da MTC, de acordo com a percepção dos alunos do 1º período, considerando os objetivos da disciplina. Para esta avaliação foi aplicado um questionário no início e outro no final do período, para 200 discentes das turmas de 2003 e 2004. O primeiro questionário abordou a visão do ingressante na Universidade sobre o estudo e a aprendizagem; a realização de trabalhos científicos; e seu conhecimento sobre MTC. De acordo com os resultados obtidos, 47% dos discentes relataram que sabiam como orientar seus estudos, 74% afirmaram ter domínio dos trabalhos científicos e 47% acreditavam que a disciplina iria contribuir para o sucesso de seus estudos. Ao final do período, respondendo um segundo questionário, 92% dos acadêmicos afirmaram que os conhecimentos em Metodologia melhoraram seu modo de estudar e facilitaram sua aprendizagem; 91% dos entrevistados relataram melhor desempenho ao desenvolver os trabalhos científicos; e 82% acreditaram que a MTC estaria contribuindo para o sucesso de seus estudos no curso de Odontologia.

Concluímos que os alunos de Odontologia da FACS/UNIVALE consideram a MTC relevante para sua formação acadêmica e que as diretrizes da disciplina contribuíram para aprimoramento do processo ensino-aprendizagem.

PE024 Análise do conhecimento e atitudes relacionadas à cárie dental e doença periodontal de professores de ensino fundamental

Castro CF, Garcia PPNS*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA. E-mail: chrica_castro@yahoo.com.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento e as atitudes relacionadas à cárie e doença periodontal de professores do ensino fundamental, da rede privada, da cidade de Araraquara. Para isso, um questionário foi aplicado a 57 professores, com questões abertas e fechadas, relativas à etiologia, prevenção e evolução da cárie dental e doença periodontal, atitudes relacionadas à saúde bucal. Os dados foram armazenados em um banco de dados utilizando-se o programa EPI INFO 6.04, e submetidos à análise estatística descritiva. Através dos resultados pode-se observar que a média de idade dos professores avaliados foi de 26 a 41 anos; 81,5% dos professores citaram o dentista como sendo a principal fonte de informações sobre os cuidados de saúde bucal; 62,9% citaram o tratamento dentário feito no consultório como sendo a forma de remoção da placa e 35,2% a escovação; 32,7% associaram a cárie a uma dieta rica em açúcares e à má higiene bucal e 12,7% à presença de bactérias; 64% mencionaram o sangramento e a inflamação gengival como manifestações da doença periodontal; 63,3% relataram que o flúor está presente na água de abastecimento público e 48,9% na pasta de dente; 52,6% revelaram que escovavam seus dentes 4 vezes por dia; 12,3% usam o fio dental entre 3 e 4 vezes ao dia.

Os autores concluíram que, embora os professores avaliados tenham apresentado atitudes positivas com relação à saúde bucal, os resultados observados quanto ao conhecimento odontológico indicam, de uma forma geral, a necessidade de melhoria na formação dos mesmos através de programas educativos oferecidos por profissionais da área.

PE025 Influência da Iniciação Precoce na Clínica Odontológica – Uma Primeira Experiência

Sousa MH*, Westphalen VPD, Ribas MO, França BHS, Westphalen FH, Tacla M, Vieira S, Wojcik LR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. E-mail: lena@mais.sul.com.br

A proposta do Curso de Odontologia é a de preparar um profissional generalista, com sólida formação técnico-científica, humanística e ética, orientada para a promoção de saúde, com ênfase na prevenção de doenças bucais e apto a identificar, tratar e manter a saúde bucal. Alunos do 1º período são voluntários no serviço de triagem da clínica odontológica, tendo a oportunidade de se interarem com as várias áreas da Odontologia, bem como conhecer uma parte da realidade e condições socioeconômicas e de saúde da sociedade local. O objetivo da pesquisa foi avaliar o processo de aprendizagem e motivação dos alunos do 1º período que participam da triagem (1º T), quando comparados aos que não participam (1º P) e os alunos do 9º período (9º P). Questionários foram aplicados e analisados, sob o ponto de vista pedagógico, quanto a assimilação de conteúdos científicos. Sobre o conceito da Odontologia, importância da anamnese, prontuário, doenças sistêmicas e relação entre as várias especialidades, o 1º T obteve uma visão mais generalista e coerente do que o 1º P e 9º P. Quanto à pretensão em especialização, a afirmativa foi quase unânime; os 1º T e 1º P não sabem a área e o 9º P a odontopediatria e ortodontia. Como critério para a escolha de especialidade o 1º P e 9º P têm a afinidade e o mercado de trabalho e o 1º P a afinidade.

Mesmo com uma proposta generalista, o aluno tende a ser tecnicista e elitista; com a vivência precoce das várias áreas odontológicas, o aluno pode ser despertado para uma visão global da Odontologia; tem que haver o envolvimento e motivação do professor e aluno, integrando-os à realidade social no país, propiciando uma formação geral e preventiva.

PE026 Avaliação de habilidades e competências em atividades clínicas da graduação de odontologia

Kaisermann RB*, Volschan B, Pimentel E, Seabra LMA, Sekito P, Soviero VM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ. E-mail: r.bretas@uol.com.br

Avaliar a aprendizagem tem sido um tema angustiante para professores e estressante para alunos, principalmente quando diz respeito à atividade clínica, na qual critérios subjetivos e que dependem unicamente da interpretação do docente estão sendo analisados. A avaliação deve considerar as habilidades e competências previstas nas atuais diretrizes curriculares para o egresso de Odontologia. O objetivo deste trabalho é expor o método de avaliação proposto pela disciplina de Odontopediatria da Universidade Estácio de Sá. O aluno é avaliado segundo os seguintes critérios: assiduidade/pontualidade (1), biossegurança/organização (2), interesse (3), conhecimento teórico (4), produção (5) e desempenho clínico (6). Nos itens 1 e 5, as notas refletem de forma objetiva as faltas e a produção alcançada, respectivamente. Os demais itens são subdivididos de acordo com as habilidades e competências do aluno, classificando-os em ótimos, bons, regulares e não satisfatórios, conceituando-se e pontuando-se cada categoria.

A avaliação baseada nesses critérios tem-se mostrado eficaz e eficiente na medida em que os objetivos propostos são relevantes e alcançados de forma útil, mais objetiva e racional.

PE027 Avaliação da ansiedade e da autoconfiança dos alunos de graduação frente ao atendimento odontológico infantil

Mochidome FI*, Percinoto C, Cunha RF, Delbem ACB, Wanderley RL, Novaes MSP, Castro AM, Oliveira FS
Odontologia Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. E-mail: ceope@umuarara.ufu.br

O propósito deste trabalho foi investigar a ansiedade e autoconfiança dos alunos de graduação em certas situações clínicas em odontopediatria, visto que são exigidas habilidades técnico-científicas dos mesmos para controlar o comportamento infantil. A avaliação foi feita em 52 alunos de 6º, 7º e 8º períodos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, no atendimento clínico. Foi aplicado um questionário onde o aluno demarcou com um círculo o número apropriado abaixo de cada pergunta usado na escala de gerenciamento de confiança de Baylor. Nela, deveria ser indicado o nível de ansiedade que cada situação descrita pode causar em relação às suas habilidades no controle adequado de cada situação clínica apresentada. As respostas totalizaram em 52 questionários respondidos e o perfil de alunos da pesquisa foram 40 do sexo feminino perfazendo um total de 76,9% e de 12 do sexo masculino num total de 23,1%. O valor máximo encontrado foi de 10 e o menor o equivalente a 2 na escala de Baylor, sendo que a média geral do grupo da amostra foi 6,5 indicando que os graduandos se sentem apenas parcialmente confiantes em suas habilidades. Pode-se dizer que, em média, o 6º período apresentou maior insegurança ou ansiedade (6,0) do que o 7º (7,1) e o 8º (7,2). Nos três períodos analisados, nota-se que o aluno talvez possa controlar tais situações de vez em quando.

Conclui-se que foram observados os níveis de ansiedade segundo o sentimento de cada aluno participante, independente do sexo ou período que cursa; e tais análises podem facilitar a conduta do docente em Odontologia Infantil no preparo do aluno nas situações reais de atendimento clínico.

PE028 Perfil dos egressos do Núcleo de Odontologia para Bebês/Uel à luz do exercício profissional

Alves-Souza RA*, Fava PC, Pinto LMCP, Ferelle A, Scarpelli BB

Núcleo de Odontologia para Bebês - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. E-mail: alves-souza@uol.com.br

O conjunto de preceitos enunciados pelo movimento da promoção de saúde e de princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) tem servido de base norteadora ao planejamento de ações e serviços odontológicos. Fundamentada na doutrina da Odontologia para Bebês, a participação do Núcleo de Odontologia para Bebês (NOB) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) na formação de recursos humanos em saúde tem sido defendida e divulgada por várias instituições de ensino superior, bem como evidenciada nas diversas implementações efetivadas por seus egressos em redes de serviços públicos odontológicos. Este estudo tem por objetivo determinar o perfil dos egressos do NOB/Uel, com ênfase em suas percepções referentes ao curso formador. A população alvo foi constituída de 106 egressos, correspondentes ao período compreendido entre 1991 a 2002. A fonte de dados é primária, coletados a partir de questionários estruturados visando à obtenção de informações pessoais, acadêmicas e profissionais, avaliação sobre o curso e sugestões. A adesão ao estudo foi de 56,7%, sendo a margem de erro calculada em 8%. Os resultados foram considerados positivos, a julgar pelas competências e habilidades sugeridas ao perfil do egresso. As informações recebidas no curso foram percebidas como importantes à prática profissional, sendo de modo muito satisfatório para 76,7% dos egressos e de modo satisfatório para os outros 23,3%.

Os resultados apontaram para a necessidade de ajustes e releituras do órgão formador, a exemplo da melhoria do acervo bibliográfico e do estímulo à participação em eventos.

PE029 A participação dos alunos de Odontologia nas atividades de educação em saúde realizadas nos Centros de Educação Infantil

Scarpelli BB*, Garbelini CCD, Boer FAC, Pinto LMCP, Nakama L, Punhagui MF, Souza RAAR, Frossard WTG
Medicina Oral e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. E-mail: biascarpelli@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar crianças dos Centros de Educação Infantil da UEL para desenvolver nos alunos de graduação do curso de Odontologia a capacidade de operacionalizar soluções dos problemas encontrados através do processo de educação permanente em saúde. O trabalho foi desenvolvido no Centro Odontológico Universitário da UEL e nos dois Centros de Educação Infantil (CEI) desta instituição. Participaram deste estudo 60 alunos do quarto ano do referido curso e docentes da Disciplina de Odontopediatria. Inicialmente uma reunião foi realizada com objetivo de informar os educadores dos respectivos CEI a respeito do trabalho que seria desenvolvido e promover a integração de todos os participantes do projeto. Para investigação direta da realidade nos CEI e conhecimento da saúde bucal, foram avaliadas 249 crianças, na faixa etária de 6 meses a 6 anos de idade. Os dados coletados foram registrados em ficha clínica e analisados com o propósito de operacionalizar soluções para a promoção de saúde bucal. Após análise dos dados encontrados, os alunos buscaram informações através de levantamento bibliográfico, orientaram os educadores dos CEI sobre hábitos de higiene bucal e alimentação, realizaram e ensinaram técnicas de escovação nas crianças, desenvolveram trabalhos educativos (cartilhas e jogos) com a finalidade de motivar as crianças a promover e manter a saúde bucal.

Conclui-se que de acordo com a situação bucal das crianças dos CEI, os alunos do curso de odontologia foram capazes de desenvolver métodos educativos adequados para a promoção da saúde bucal desta comunidade.

PE030 Oficinas de promoção de saúde: uma proposta de interação interprofissional

Volschan BCG*, Pimentel E, Bretas R, Sekito P, Alto LM, Soviero VM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ. E-mail: bartiravolschan@terra.com.br

As atuais diretrizes curriculares propõem a formação generalista, humanista e ética do egresso em Odontologia. Ao final do curso o formando deve estar capacitado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde no sentido de resolver os problemas de saúde bucal do indivíduo e da comunidade, capaz de trabalhar em equipe multidisciplinar ou multiprofissional. O objetivo deste trabalho é expor a atividade interprofissional dos cursos de Enfermagem e Odontologia desenvolvida para os responsáveis das crianças atendidas na Clínica Integrada Infantil da Universidade Estácio de Sá, mediadas por graduandos de ambos cursos. Os assuntos abordados são: higiene corporal e bucal; hábitos alimentares; obesidade, desnutrição, potencial cariogênico; traumatismo dentário; prevenção de acidentes domésticos, maus tratos infantis; prevenção de doenças sexualmente transmissíveis; drogas na infância e na adolescência, criança especial e gravidez na adolescência.

A experiência demonstra que a interação dos cursos de Odontologia e de Enfermagem torna a atividade bastante produtiva e enriquecedora para todos os participantes. Verifica-se que o conhecimento sobre os temas é construído através da troca de experiências e vivências. Os alunos exercitam as habilidades de comunicação com o público e o saber ouvir, ampliando suas capacitações como profissionais de saúde.

PE031 Avaliação dos mecanismos de aprendizagem no treinamento do aluno em laboratório de Materiais Dentários da FOC

Maciel RMV*, Rozario HH, Linhares SMS, Gallito MA

Pré-clínico - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE CAMPOS. E-mail: rvmmaciel@ig.com.br

O objetivo deste trabalho é avaliar os mecanismos de aprendizagem do aluno na disciplina de Materiais Dentários da Faculdade de Odontologia de Campos. Foram distribuídos questionários para 115 alunos dos períodos subsequentes, que já estão cursando Disciplinas Clínicas com questões referentes aos mecanismos utilizados no laboratório de Materiais Dentários, quando os mesmos cursaram a disciplina. Os questionários foram respondidos e os dados foram submetidos a análise estatística descritiva para a obtenção dos resultados: 89,57% dos entrevistados acham que a disciplina deu embasamento para manipular os materiais nos períodos subsequentes e 10,43% não acham; 100% acham importante manipular corretamente os materiais dentários; 66,96% acham as aulas práticas de Materiais Dentários claras e objetivas e 33,04% não acham; 98,27% consideram as aulas práticas importantes no curso e 1,73% não acham; 99,14% consideram importante a manipulação e o emprego dos materiais em manequins e não somente manipulá-los e 0,86% não consideram; 90,44% acham importante a participação dos alunos de Materiais Dentários na Clínica Integrada e 9,56% não acham; 84,35% lembram do que aprenderam em Materiais Dentários quando manipulam os materiais nas Disciplinas Clínicas e 15,65% não lembram.

Com base na metodologia empregada, pôde-se concluir que a maioria dos entrevistados considera que os mecanismos de aprendizagem no Laboratório de Materiais Dentários foram importantes para o emprego clínico e científico dos mesmos nas disciplinas subsequentes.

PE032 Uma nova ferramenta de ensino e atualização em Materiais Dentários

Campregher UB*, Haake M, Machado CV, Fortes CBB

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. E-mail: ubcampre@ufrgs.br

A cada ano, muitos materiais e equipamentos são lançados no mercado odontológico antes mesmo de terem um amplo respaldo de evidências científicas, comprovando suas qualidades. Recentemente, diversos aparelhos fotopolimerizadores, que utilizam o diodo emissor de luz (LED), têm sido comercializados como alternativa aos aparelhos convencionais de lâmpada halógena. Portanto, o objetivo deste trabalho foi produzir um vídeo com narração sobre o princípio de funcionamento do LED e sua aplicação na Odontologia. Após uma ampla pesquisa sobre o tema, escreveu-se o texto da apresentação. Em seguida, o texto foi gravado no formato wav através do software Audacity. Posteriormente, foram produzidas todas as imagens, esquemas, ilustrações e animações com o auxílio de uma câmera digital e dos softwares Photoshop, Fireworks, CorelDraw e FlashMX. A montagem de todo o conteúdo produzido foi feita em FlashMX. Inicialmente, o vídeo produzido será utilizado com alunos de graduação na disciplina de Materiais Dentários da Faculdade de Odontologia da UFRGS. A qualidade didática do material e a assimilação do conteúdo serão verificadas através de uma prova objetiva e de discussões sobre o tema em sala de aula. Posteriormente o material será disponibilizado na biblioteca da Faculdade.

Busca-se assim, criar uma nova ferramenta de ensino e atualização em Materiais Dentários.

PE033 O princípio da odontologia de mínima intervenção e sua repercussão para o ensino odontológico

Leal SC, Mickenautsch S, Bezerra ACB, Toledo OA, Figueiredo MC*

Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. E-mail: soraya@openfcm.br

O princípio da mínima intervenção é de primeiro paralisar a doença e depois restaurar a estrutura e a função perdidas. A detecção precoce da cárie, tradicionalmente realizada com espelho, sonda exploradora e com o auxílio de radiografias, pode hoje ser facilitada pela magnificação. Uma vez que o controle da doença é alcançado, a perda irreversível de estrutura é solucionada utilizando-se opções de tratamento minimamente invasivas. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar o conhecimento de professores especialistas em odontopediatria e dentística restauradora sobre estes conceitos. Um questionário contendo 21 questões de múltipla escolha, extraído do site <http://www.midemistry.com>, foi distribuído para 200 professores sem necessidade de identificar-se durante o Encontro do Grupo Brasileiro de Professores de Odontopediatria e do Grupo Brasileiro de Professores de Dentística, respectivamente. Cento e vinte e nove questionários foram devolvidos e os dados foram analisados em termos percentuais: de 90 a 100% de respostas corretas correspondeu a um conceito "Excelente", entre 70 a 89% um conceito "Bom", entre 50 a 69% um conceito "Regular" e abaixo de 49,99% correspondeu a um conceito "Insuficiente". Os resultados mostraram que nenhum dos professores alcançou o nível "Excelente"; 13,95% obtiveram um desempenho classificado como "Bom"; 61,29% obtiveram um desempenho "Regular" e 24,80% alcançaram o nível "Insuficiente".

Conclui-se que a maioria dos professores (75,19%) de Dentística e de Odontopediatria tem um conhecimento entre regular e bom sobre os princípios da Odontologia de Mínima Intervenção, o que pode sinalizar futuras mudanças conceituais no ensino das referidas disciplinas.

PE034 Um novo "design" para os dentes artificiais dos manequins odontológicos para o atual paradigma do ensino da Dentística

Cristino PS*, Palma AJG, Martins-Filho RL

Clínica Odontológica - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE. E-mail: drapatsuguri@uol.com.br

A Odontologia atual pauta-se por princípios de máxima prevenção e conservação e mínima intervenção. Entretanto, o ensino da Dentística Laboratorial parece carecer de novos rumos metodológicos que venham contribuir para esse novo paradigma. Desta forma, esse trabalho propõe a utilização de um manequim odontológico, cujos dentes artificiais apresentam diferentes cores de resina acrílica para as áreas correspondentes ao esmalte, dentina e tecido cariado. O recurso material proposto tem como objetivo mudar o foco de atenção na construção dos preparos cavitários: dos princípios exclusivamente biomecânicos para princípios também terapêuticos, a partir da remoção da lesão de cárie e adequação do preparo cavitário de acordo com o material restaurador a ser utilizado, como parece ser mais adequado considerando a evolução das técnicas e dos material restauradores.

Tem-se observado uma maior aprendizagem e interesse do aluno que utiliza este manequim durante a dentística laboratorial, tendo em vista que sua confecção está mais aproximada da realidade clínica.

PE035 Reformulação curricular e ampliação das clínicas integradas: a experiência do Curso de Odontologia da Estácio de Sá

Groisman M*, Soviero VM, Ramos MEB, Valente MI

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ. E-mail: groisman@oralcare.com.br

O objetivo deste trabalho é apresentar o processo evolutivo da matriz curricular do Curso de Odontologia da Universidade Estácio de Sá. Originalmente, em 1995, o curso foi implantado no sistema de módulos que implicava no seqüenciamento das disciplinas. Em agosto de 2000, o Curso foi convertido para o sistema de créditos, mantendo a essência da proposta inicial, principalmente, a busca por um ensino integrado e o enfoque na promoção de saúde. Em 2004, a mais recente reformulação da matriz curricular visou favorecer, ainda mais, o alcance dos objetivos do Curso e do perfil do egresso e foi pautada nas Diretrizes Curriculares (Resolução CNE/CES 3/2002) e nas recomendações da ABENO (julho/2004). As principais alterações implementadas foram: ampliação da carga horária de estágio supervisionado e das atividades de clínica integrada, enfatizando a formação generalista; introdução mais precoce das atividades ligadas ao SUS; introdução de disciplinas eletivas, permitindo ao aluno desenvolver interesses individuais; inclusão do trabalho de conclusão de curso, como um meio de incentivar o desenvolvimento de pesquisa pelo graduando. O projeto pedagógico e a matriz curricular dos cursos de graduação devem estar em constante processo de avaliação e atualização de modo a acompanhar as demandas oriundas do contexto socioeconômico-cultural e político do País e da região onde estão localizados.

A reestruturação da matriz curricular permitiu uma valorização do Núcleo de Formação Profissional e as clínicas integradas foram organizadas em nível de complexidade crescente do quinto ao oitavo período.

PE036 Preparo de dentes para visualização em luz polarizada: uma estratégia de ensino

Areal TC*, Carmo AMR, Netto HDMC, Chaves MGAM, Chaves-Filho HDM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. E-mail: thaisareal@bol.com.br

Os distúrbios de estrutura dentária constituem um desafio para a odontologia restauradora, e sua etiologia deve ser bastante estudada e compreendida, para que o tratamento e preservação sejam adequados. Cinquenta dentes humanos extraídos foram seccionados, lixados em poltriz, montados em lâmina de vidro e analisados ao microscópio de luz polarizada, com o objetivo de estudar alterações estruturais de esmalte e dentina. A visualização possibilitou estudar: a) progressão da cárie dental em esmalte e dentina nas diferentes faces dos dentes; b) desenho estrutural das mesmas; c) hipoplasias de esmalte e dentina; d) infiltrações sob diferentes materiais restauradores; e) abrangência e desenho de atrição, abrasão.

A técnica de preparo e visualização favoreceu o estudo das alterações estruturais dos elementos dentários e a compreensão interdisciplinar que as mesmas acarretam, interferindo no tipo de tratamento a ser realizado, assim como a orientação a ser feita ao paciente para a durabilidade de seu trabalho e a profilaxia de novas alterações estruturais.

PE037 Análise da memorização da empunhadura de instrumental cirúrgico por graduandos iniciantes em técnica cirúrgica

Vasques MT*, Santos PM, Corrêa L, Novelli MD

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO. E-mail: mtvasques@uol.com.br

A correta empunhadura do instrumental cirúrgico é uma das primeiras habilidades em técnica cirúrgica que o aluno de odontologia deve adquirir, sendo condição para esse aprendizado a memorização da posição das mãos no instrumento. Objetivou-se avaliar o grau de memorização da empunhadura da tesoura, da pinça e do bisturi no início e ao término da disciplina optativa "Patologia Experimental", da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Elaborou-se um questionário com 8 figuras da empunhadura dos instrumentos, das quais 4 eram corretas e 4, incorretas. Esse questionário foi entregue aos alunos do 3º (n = 129) e do 5º semestres (n = 90), cursos diurno e noturno, sendo solicitado que assinalassem as figuras das empunhaduras que julgassem corretas no início da disciplina e depois de 1 semana e 1 mês, respectivamente para o 3º e 5º semestres, após o fim do curso. As respostas foram quantificadas em porcentagem e analisadas estatisticamente por regressão logística. Observou-se maior porcentagem de acertos para o 3º semestre em relação ao 5º considerando-se o término do curso, sendo essa diferença estatisticamente significativa principalmente nas empunhaduras que exigem maior adestramento manual. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os cursos diurno e noturno para os 2 semestres na maioria das figuras analisadas.

Com a pesquisa concluímos que o ensino da empunhadura do instrumental cirúrgico deve levar em consideração a necessidade de um período de adestramento maior para que haja memorização principalmente das posições que não partem de conhecimento intuitivo do aluno.

PE038 Elaboração de um conteúdo programático para a disciplina de Periodontia

Fried H*, Leao A

Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-mail: atleao@globo.com

Um ensino efetivo é alcançado com a construção de um currículo que requer, entre outros, a elaboração cuidadosa do conteúdo do curso. Em relação à Periodontia este conteúdo deve refletir mudanças conceituais ocorridas nas últimas décadas. Deve ainda contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral de saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e o trabalho em equipe. O objetivo deste estudo é identificar o conteúdo programático da disciplina de Periodontia para graduandos de acordo com o quadro docente das faculdades de odontologia do Grande Rio e Niterói. Todas as faculdades oferecendo esta disciplina no ano de 2002 foram incluídas na amostra. Um total de 40 docentes participaram do estudo. Para obtenção deste conteúdo programático a técnica de Delphi foi utilizada. A frequência das respostas foi calculada através do programa estatístico SPSS. Como resultado consensual foi obtido um conteúdo que envolve conceitos de Periodontia de forma geral, incluindo saúde, doença, prevenção, etiologia, epidemiologia, diagnóstico e tratamento. No entanto, o conteúdo obtido enfatizou o modelo de atendimento em consultório particular em detrimento de atividades de promoção de saúde.

O conteúdo programático da disciplina foi elaborado com sucesso pelo quadro docente, contemplando parcialmente as propostas sugeridas pelo MEC.